



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública

Assessoria de Gestão de Unidades de Prevenção à Criminalidade e de Parcerias

Relatório da Comissão de Avaliação - SEJUSP/AGUP

Belo Horizonte, 06 de março de 2026.

**28º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Contrato de Gestão nº 02/2019 celebrado entre a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP) e a OS Instituto Elo.**

28º Período Avaliatório: 01 de outubro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

**1. INTRODUÇÃO**

O propósito deste Relatório é avaliar os resultados obtidos na execução do Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais – SEJUSP/MG, como Órgão Estatal Parceiro (OEP), e a Organização Social Instituto Elo, a partir dos resultados pactuados para o período de 01/10/2025 a 31/12/2025.

O Contrato de Gestão nº 002/2019 tem como objeto “a co-execução de ações da Política Estadual de Prevenção Social à Criminalidade, propiciando o desenvolvimento das atividades, das Unidades e dos Programas de Prevenção Social à Criminalidade definidos pela SEJUSP/SUPEC”.

Esta avaliação está prevista no art. 76 da Lei nº 23.081/2018 e no art. 54 do Decreto nº 47.553/2018, que estabelecem que a Comissão de Avaliação (CA) é responsável pela análise dos resultados alcançados em cada período avaliatório estabelecido no Contrato de Gestão nº 002/2019, em consonância com os indicadores de resultados e produtos constantes do seu Anexo II – Programa de Trabalho, parte integrante do instrumento jurídico.

Esta Comissão de Avaliação é integrada pelos membros indicados na Resolução Sejusp nº 594, de 13 de maio de 2025:

I - Gleysiane Freire Diniz, MASP 1.080.083-7, Supervisora do Contrato de Gestão, pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública;

II - Gleiber Gomes de Oliveira, CPF: 971.XXX.XXX-00, pela OS Instituto Elo;

III - Bruna Fioravante de Matos, MASP 752.682-5, pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão;

IV - Walkiria Zambrzycki Dutra, especialista da área objeto do Contrato de Gestão;

V - Leonardo Bicalho de Abreu, representante do Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social.

Dos membros citados, apenas a Sra. Walkiria Zambrzycki Dutra não participou da reunião da Comissão de Avaliação, em razão de incompatibilidade de agenda. Estiveram presentes, também, a Sra. Christiana Dornas Rodrigues, Subsecretária de Prevenção Social à Criminalidade, a Sra. Flavia Cristina Silva Mendes, Superintendente de Prevenção à Criminalidade, o Sr. Diogo Caminhas, Gerente de Monitoramento e Projetos do Instituto Elo, a Sra. Renata Lima Ferreira, atual Supervisora Adjunta do Contrato de Gestão, e a Sra. Paloma de Souza Santos Pereira, diretora do Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional (PrEsp).

**2. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA**

Para empreender esta avaliação, os membros da Comissão de Avaliação analisaram o Relatório de Monitoramento encaminhado pela Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão em 13/02/2026. Destaca-se que, previamente, o Relatório Gerencial Financeiro foi enviado tempestivamente, e o Relatório de Resultados enviado no dia 18/01/2026 (domingo). Portanto, a Comissão de Monitoramento, com base nesses documentos, elaborou o Relatório de Monitoramento, declarando, ainda, ter supervisionado as ações realizadas, na medida da responsabilidade de cada integrante, e a execução financeira do Contrato de Gestão nº 002/2019.

A avaliação dos resultados é efetuada conforme Sistemática de Avaliação definida no Anexo III do Contrato de Gestão. Além disso, será atribuída nota e, se for o caso, serão feitas recomendações aos envolvidos para os próximos períodos avaliatórios.

Logo no início da reunião, a Sra. Paloma salientou a importância da sua participação como forma de enriquecimento para a escrita do Relatório de Monitoramento (RM). Em seguida, a Sra. Gleysiane explicou sobre as diferenças entre as Comissões de Monitoramento e de Avaliação e sobre o objetivo de cada uma delas.

Feitas as apresentações e contextualizações, a Sra. Christiana abriu a reunião para dar início à discussão dos indicadores e metas do 28º Período Avaliatório, passando a palavra ao Sr. Diogo para apresentação das justificativas quanto aos resultados apurados no período avaliatório em questão.

**3. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS**

**Contrato de Gestão - SEJUSP e IELO**

10º Termo Aditivo

28º Período Avaliatório - 01/10/2025 a 31/12/2025

**Quadro de Indicadores do Relatório da Comissão de Avaliação**

| Área Temática |                                | Indicador |                                                                                                            | Peso | V0 | Meta   | Realizado | Dias de Atraso | Nota (CD) | Nota x Peso |
|---------------|--------------------------------|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|----|--------|-----------|----------------|-----------|-------------|
| 1             | Programa Mediação de Conflitos | 1.1       | Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos                            | 5%   | -  | 73.962 | 81.523    | -              | 10,00     | 0,50        |
|               |                                | 1.2       | Média mensal de pessoas atendidas pelo Programa Mediação de Conflitos                                      | 5%   | -  | 2.534  | 2.930     | -              | 10,00     | 0,50        |
|               |                                | 1.3       | Número acumulado de ações do Programa Mediação de Conflitos junto às redes de proteção social              | 4%   | -  | 15.030 | 15.835    | -              | 10,00     | 0,40        |
|               |                                | 2.1       | Média mensal de encontros de Oficinas executados por meio do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo! | 4%   | -  | 3.133  | 3.447     | -              | 10,00     | 0,40        |
|               |                                | 2.2       | Média mensal de jovens participantes nas oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!         | 5%   | -  | 9.792  | 9.667     | -              | 9,87      | 0,49        |

|    |                                                                                                 |      |                                                                                                                                                             |    |   |         |         |   |       |      |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|---|---------|---------|---|-------|------|
| 2  | Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!                                                   | 2.3  | Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!                                                              | 5% | - | 121.730 | 137.279 | - | 10,00 | 0,50 |
|    |                                                                                                 | 2.4  | Número acumulado de ações de Intervenção Estratégica realizadas através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!                                    | 4% | - | 676     | 685     | - | 10,00 | 0,40 |
| 3  | Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais - CEAPA                               | 3.1  | Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa CEAPA                                                                                             | 5% | - | 92.886  | 98.725  | - | 10,00 | 0,50 |
|    |                                                                                                 | 3.2  | Percentual de alternativas penais cumpridas no período avaliatório, conforme determinação judicial                                                          | 5% | - | 75%     | 77%     | - | 10,00 | 0,50 |
|    |                                                                                                 | 3.3  | Número acumulado de ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio                                                                                         | 4% | - | 6.636   | 6.159   | - | 9,28  | 0,37 |
|    |                                                                                                 | 3.4  | Percentual de alternativas penais ativas aguardando encaminhamento no período avaliatório                                                                   | 3% | - | 12%     | 18%     | - | 5,00  | 0,15 |
| 4  | Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional - PrEsp                           | 4.1  | Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa PrEsp                                                                                             | 5% | - | 25.284  | 25.157  | - | 9,95  | 0,50 |
|    |                                                                                                 | 4.2  | Percentual de adesão dos egressos atendidos ao PrEsp por período avaliatório                                                                                | 5% | - | 80%     | 87%     | - | 10,00 | 0,50 |
|    |                                                                                                 | 4.3  | Número acumulado de atividades de mobilização da rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional                                         | 4% | - | 2.800   | 3.011   | - | 10,00 | 0,40 |
| 5  | Programa Selo Prevenção Minas                                                                   | 5.1  | Número acumulado de ações de articulação com a rede parceira do Programa Selo                                                                               | 5% | - | 1.015   | 932     | - | 9,18  | 0,46 |
|    |                                                                                                 | 5.2  | Número acumulado de pessoas participantes nas atividades de formação promovidas pelo Programa Selo                                                          | 5% | - | 2.270   | 2.482   | - | 10,00 | 0,50 |
|    |                                                                                                 | 5.3  | Número acumulado de pessoas participantes nos espaços de mobilização social, nas reuniões de rede e nas plenárias da comissão promovidos pelo Programa Selo | 4% | - | 970     | 1.461   | - | 10,00 | 0,40 |
| 6  | Serviço de Atendimento à Pessoa Custodiada (Apec)                                               | 6.1  | Número acumulado de atendimentos realizados pelo Serviço Apec                                                                                               | 5% | - | 13.455  | 15.391  | - | 10,00 | 0,50 |
|    |                                                                                                 | 6.2  | Número acumulado de ações do Serviço Apec junto às redes de apoio                                                                                           | 3% | - | 3.216   | 4.109   | - | 10,00 | 0,30 |
| 7  | Programa Proteja Minas                                                                          | 7.1  | Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa de Prevenção à Violência contra a Mulher                                                          | 4% | - | 917     | 1.551   | - | 10,00 | 0,40 |
| 8  | Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade | 8.1  | Número acumulado de supervisões da Prevenção realizadas junto aos Gestores Sociais da Política de Prevenção Social à Criminalidade                          | 2% | - | 98      | 157     | - | 10,00 | 0,20 |
|    |                                                                                                 | 8.2  | Número acumulado de capacitações realizadas pela Supervisão da Prevenção                                                                                    | 2% | - | 15      | 48      | - | 10,00 | 0,20 |
|    |                                                                                                 | 8.3  | Taxa de Rotatividade de pessoal (Turnover)                                                                                                                  | 2% | - | 2,50%   | 1,87%   | - | 10,00 | 0,20 |
| 9  | Relatórios das Ações dos Programas de Prevenção à Criminalidade                                 | 9.1  | Número de Relatórios Analíticos das UPC de base territorial por período avaliatório                                                                         | 1% | - | 35      | 33      | - | 9,43  | 0,09 |
| 10 | Gestão da Parceria                                                                              | 10.1 | Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica                                                                          | 1% | - | 100%    | 100%    | - | 10,00 | 0,10 |
|    |                                                                                                 | 10.2 | Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão                                                                                                          | 1% | - | 100%    | 73,33%  | - | 7,33  | 0,07 |
| 11 | Monitoramento de Homicídios nas áreas de abrangência de UPCs territoriais                       | 11.1 | Taxa de homicídios consumados ocorridos nas áreas de abrangência dos Programas Fica Vivo! e Mediação de Conflitos                                           | 2% | - | 22      | 23,67   | - | 9,24  | 0,18 |

| DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES |             |             |
|-------------------------------------------|-------------|-------------|
| Σ (Nota x Peso) (a)                       | Σ Pesos (b) | Nota (a/b)  |
| 9,72                                      | 100%        | <b>9,72</b> |

### 3.1. OBSERVAÇÕES ACERCA DO RESULTADO ALCANÇADO:

#### Área Temática 1: Programa Mediação de Conflitos

| Indicador 1.1: Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos |           |            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                                                           | Resultado | Desempenho |
| 73.962                                                                                         | 81.523    | 110,22%    |

| Indicador 1.2: Média mensal de pessoas atendidas pelo Programa Mediação de Conflitos |           |            |
|--------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                                                 | Resultado | Desempenho |
| 2.534                                                                                | 2.930     | 115,63%    |

| Indicador 1.3: Número acumulado de ações do Programa Mediação de Conflitos junto às redes de proteção social |           |            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                                                                         | Resultado | Desempenho |
| 15.030                                                                                                       | 15.835    | 105,36%    |

No que se refere ao Programa Mediação de Conflitos (PMC), o Sr. Diogo destacou o alcance das metas pactuadas, fazendo menção ao “Desfile Beleza em Cena”, ao início do desenvolvimento do sistema do PMC e ao empenho das equipes nessa etapa de desenvolvimento, e ao Projeto “É na Base”, que serviu como inspiração para os demais

Programas de Prevenção. A Sra. Flavia destacou a transversalidade dos programas territoriais e falou sobre o esforço de repaginação de atuação do PMC no combate a violência mais letal no território. Ela também citou o relevante lançamento da Revista Entremeios, e sustentou sobre o PMC ser um programa muito reflexivo, com capacidade de colocar em evidência o que as equipes fazem na ponta.

O Sr. Diogo falou sobre o receio preliminar de não atingimento da meta do indicador 1.1, diante do aumento da atuação das facções criminosas nos territórios, mas ressaltou o sucesso no alcance. A Sra. Christiana enfatizou o desempenho substancial do Programa, reconhecendo a boa atuação da equipe da Sra. Flavia nesse processo, principalmente no que se refere à temática da violência contra a mulher. Ela ratificou a fala da Flavia ao reforçar sobre a necessidade de repaginar o programa, haja vista a criação do Programa específico - Proteja Minas.

A Sra. Flavia também comentou sobre o trabalho inicial da nova equipe de Governador Valadares, no território do São Raimundo, e a implantação das atividades. A Sra. Gleysiane complementou que já foram iniciados pela Sejusp a implantação da rede lógica e elétrica no imóvel, cedido pela prefeitura. Ressaltou que, embora isso represente uma inversão na ordem originalmente prevista para o início do processo, a medida foi adotada de forma estratégica, com o objetivo de adiantar os procedimentos no imóvel e sensibilizar o município para agilidade da revitalização do espaço.

A Sra. Flavia abordou a inclusão de um novo indicador para 2026, detalhando sua dinâmica de mensuração. Destacou que, embora a implementação possa trazer novos desafios, a iniciativa tende a contribuir de forma positiva para o aprimoramento do Programa.

Em seguida, o Sr. Diogo informou sobre a entrega do Produto 2.2 - Diagnóstico de Implantação de UPC de abrangência territorial – Teófilo Otoni (Manoel Pimenta) e que a entrega do Produto 2.1 - Diagnóstico de Implantação de UPC de abrangência territorial (Governador Valadares) ocorrerá, provavelmente, na próxima semana.

A palavra foi concedida ao Dr. Leonardo, que, considerando a boa média global do indicador 1.3, indagou acerca das medidas que estão sendo planejadas para as unidades com baixa pontuação individual, tais como Santa Lúcia, Cabana e as UPCs de Contagem. Na sequência, solicitou esclarecimentos quanto aos entraves enfrentados por cada uma delas para o atingimento da meta. Em resposta, o Sr. Diogo explicou que, como são 34 UPCs, o desempenho de uma unidade pode “puxar” a pontuação das demais. O Dr. Leonardo perguntou qual seria o problema de cada uma delas, especificamente, e se houve mapeamento. O Sr. Diogo respondeu que, geralmente, a rede é uma questão, e se prontificou a solicitar que as equipes qualifiquem o relatório no próximo RGR.

Nessa perspectiva, a Sra. Christiana asseverou que a maior dificuldade enfrentada na UPC Santa Lucia foi a dinâmica da criminalidade. O cenário apresentou melhora, mas ainda demanda avanços adicionais. E em Contagem, apesar de contar com uma prefeitura de posicionamento político diverso, não apresenta dificuldades institucionais no relacionamento. A Sra. Flavia acrescentou sobre a alteração de pessoal/chefia, o que impacta no andamento dos trabalhos e atividades desenvolvidas. No Cabana, apesar de se tratar de um território mais sensível, há poucos serviços em funcionamento, embora a demanda seja elevada. A Sra. Gleysiane disse que a própria igreja, onde funciona o programa por meio de cessão de espaço, é bastante solícita e participativa. Na sequência, o Dr. Leonardo disse que se referiu ao diagnóstico do problema, e complementou que a diminuição dos homicídios no Santa Lúcia não significa a certeza de um avanço, mas a possibilidade de um aumento do fortalecimento das facções.

Por último, o Dr. Leonardo sugeriu que, nas próximas ações, seja realizada articulação com a Defensoria Pública e com o MP, a fim de ampliar o impacto do Programa.

Sra. Flavia também registrou que 90% das formações das equipes técnicas são realizadas no auditório da sede da Defensoria Pública, destacando tratar-se de um espaço aberto e bastante adequado para esse tipo de atividade, bem como a proximidade desta parceria com a Defensoria Pública de Minas Gerais.

Área Temática 2: Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

| Indicador 2.1: Média mensal de encontros de Oficinas executados por meio do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo! |           |            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                                                                                      | Resultado | Desempenho |
| 3.133                                                                                                                     | 3.447     | 110,02%    |

| Indicador 2.2: Média mensal de jovens participantes nas oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo! |           |            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                                                                              | Resultado | Desempenho |
| 9.792                                                                                                             | 9.667     | 98,72%     |

| Indicador 2.3: Número acumulado de atendimentos realizados pelo do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo! |           |            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                                                                             | Resultado | Desempenho |
| 121.730                                                                                                          | 137.279   | 112,77%    |

| Indicador 2.4: Número acumulado de ações de Intervenção Estratégica realizadas através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo! |           |            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                                                                                                    | Resultado | Desempenho |
| 676                                                                                                                                     | 685       | 101,33%    |

A Sra. Gleysiane iniciou a discussão sobre o Programa Fica Vivo!, destacando a superação da meta de 03 dos 04 indicadores e também informou sobre a contratação do teto dos projetos de oficinas.

No que se refere ao indicador 2.2, o Sr. Diogo destacou que externalidades, como a variação de tempo (chuvas), podem ter impactado no alcance da meta. Ele retomou a ideia da Sra. Christiana de potencializar as oficinas a partir do fortalecimento de um caixa usado para a aquisição de materiais esportivos e destacou que 220 projetos foram beneficiados nos territórios. O Sr. Gleiber informou que, além do subsídio prestado nessa modalidade, foi realizada mobilização no âmbito do município, o que possibilitou atrair um maior número de jovens. Destacou que os impactos dessa iniciativa serão melhor mensurados no próximo PA. Acrescentou, ainda, que, com a sobra de recursos das oficinas, buscou-se promover a qualificação adicional de outras atividades. A Sra. Christiana destacou a atuação dos oficineiros e a importância de valorização desses profissionais. Ressaltou que não são os materiais que atraem os jovens para o Programa, mas a forma como as oficinas são executadas. Salientou, ainda, a relevância de mensurar qualitativamente a participação dos jovens nas oficinas.

Posteriormente, a Sra. Flavia falou sobre a importância de mensurar o resultado do indicador 2.2, que mede a média mensal de participação dos jovens, da maneira mais qualificada e detalhada possível para fins de melhorar a execução do programa. De acordo com a Sra. Flavia, este é o ano do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo! tratar da qualidade da entrega, mas persistem dúvidas sobre quais adolescentes estão sendo acessados e que é importante saber sobre as particularidades de cada local. Sabe-se, também, que existe uma deficiência no monitoramento das oficinas por parte dos analistas da OS, sendo que esses profissionais têm como papel, acima de tudo, a construção de vínculos, a partir de uma atuação mais ativa, com foco para além do acompanhamento de listas de presença. O Sr. Diogo ratificou que o Programa vai além do mero entretenimento dos jovens, ressaltando que os oficineiros devem aprofundar sua atuação, especialmente nos casos mais sensíveis. Acrescentou que é importante que esses profissionais sejam oriundos da própria comunidade, a fim de fortalecer o vínculo e a efetividade das ações. Ainda, a Sra. Christiana disse que o número é abaixo do que foi planejado, mas que é importante seguir com indicadores que levem a prevenção ao caminho certo.

A Sra. Flavia falou sobre o lançamento do GIE VIDA, destacando que a iniciativa contemplou informações relevantes para subsidiar os próximos avanços do Programa. Outrossim, declarou que encaminhamentos já estão sendo registrados no sistema, bem como que houve um treinamento de oficineiros, a partir de jogos corporativos.

A Sra. Gleysiane abordou a temática da vinculação do jovem ao programa, até mesmo pelo novo indicador, uma vez que as listas de presença verificadas no procedimento de Checagem Amostral demonstram uma alta rotatividade de jovens, especialmente nas listas esportivas. Há receio quanto ao enfrentamento de problemas futuros, razão pela qual se faz necessário pensar, desde já, em estratégias voltadas à vinculação dos adolescentes e jovens no programa.

Ademais, a Sra. Gleysiane apontou que, de acordo com a perspectiva dos diretores da SUPEC, apenas o Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo registrou que o RGR trouxe as respostas das indagações realizadas nos monitoramentos anteriores. Diante disso, questiona-se qual o grau de atenção da OS na elaboração desse documento fundamental para balizar a escrita do RM e demais questões pertinentes a execução dos programas. O Sr. Diogo informou que já orientou a própria equipe para responder, no RGR, a cada observação apontada no RM do período anterior. Nesse sentido, a Sra. Gleysiane respondeu que, além das medidas já mencionadas, é possível adotar outras providências, como dialogar com o responsável e com a equipe de cada programa da Supec, agendar reuniões para debater pontos específicos. Em resposta, o Sr. Diogo afirmou que os supervisores realizam a leitura do RM e que, atualmente, são promovidas reuniões trimestrais com esse público, tendo como pauta os pontos nele levantados. A Sra. Paloma destacou que existe uma expectativa de que o RGR traga, de forma satisfatória, respostas aos questionamentos feitos em PAs anteriores. Assim, a supervisão teria esse diálogo diretamente com a diretoria na Supec como parte da rotina de trabalho. O Sr. Gleiber anunciou que solicitou ao Sr. Diogo e ao Sr. Delor maior

envolvimento da equipe na elaboração do RGR, de modo a assegurar a melhor qualidade possível do documento. Acrescentou que será apresentada à Sra. Flavia e à Sra. Christiana uma proposta sobre a forma de condução desse processo no ano de 2026. A Sra. Flavia manifestou que sente falta dessa troca com o Instituto Elo.

Área Temática 3: Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais - CEAPA

| Indicador 3.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa CEAPA |           |            |
|-------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                                          | Resultado | Desempenho |
| 92.886                                                                        | 98.725    | 106,29%    |

| Indicador 3.2 Percentual de alternativas penais cumpridas no período avaliatório, conforme determinação judicial |           |            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                                                                             | Resultado | Desempenho |
| 75%                                                                                                              | 77%       | 102,67%    |

| Indicador 3.3 Número acumulado de ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio |           |            |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                                              | Resultado | Desempenho |
| 6.636                                                                             | 6.159     | 92,81%     |

| Indicador 3.4 Percentual de alternativas penais ativas aguardando encaminhamento no período avaliatório |           |            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                                                                    | Resultado | Desempenho |
| 12%                                                                                                     | 18%       | 50%        |

A Sra. Flavia iniciou o debate sobre a à área temática 3 fazendo destaque à assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre a SEJUSP, TJMG, DPMG e MPMG que vinha sendo desejado há muito tempo. Da mesma forma, a Sra. Flavia relatou o momento vivenciado em Juiz de Fora, informando que o Município solicitou a desocupação do imóvel da unidade central (Ceapa e Presp) em dezembro de 2025, apresentando um local para cessão que necessita de reformas como alternativa. Diante desse cenário, as atividades estão sendo desenvolvidas, provisoriamente, em outro local, que, contudo, ainda não atende às necessidades da unidade. A Sra. Flavia também mencionou a situação climática no município, ressaltando que as condições adversas têm impactado negativamente a execução das atividades. Informou, ainda, que a equipe vem buscando construir alternativas que extrapolem o atendimento exclusivamente *in loco*. A Sra. Gleysiane ressaltou a importância de pensar estratégias de forma conjunta, haja vista que o momento das chuvas no município agravou a situação em relação aos imóveis.

Na sequência, a Sra. Flavia destacou a atuação da diretora Isabela, ressaltando sua contribuição para o desenvolvimento das ações.

Quanto ao contexto de descentralização da CEAPA, a Sra. Flavia informou que as Unidades de Venda Nova e do Caiçara estão em pleno funcionamento. Além disso, o imóvel da Regional Centro-Sul está em vias de locação. Tão logo seja formalizada a assinatura do contrato, será realizada a migração das atividades atualmente desenvolvidas no prédio JK. Quanto à unidade do Barreiro, a Sra. Gleysiane informou que realizará, juntamente com Juliana, visita ao imóvel na próxima sexta-feira, dia 27/02/2026.

A Sra. Flavia relatou as inconsistências apresentadas pelo sistema e questionou como proceder ao tratamento dessas ocorrências diante do reduzido quantitativo de pessoal.

No que diz respeito às novas UPCs descentralizadas (Caiçara e Venda Nova), a Sra. Flavia relatou ter percebido certa relutância quanto ao cumprimento da orientação referente ao encaminhamento do público atendido para estas. O Sr. Gleiber afirmou, quanto a essa questão, que não atribui responsabilidade à supervisão, uma vez que não seria adequado expor o atendido à frustração de deslocar-se até o local em busca de atendimento sem a devida resolutividade. A Sra. Christiana destacou que a situação se refere à pessoa que se encontra em atendimento. Ainda, questionou a ausência de contato prévio para informar que ela não seria mais atendida naquele local. Em resposta, o Sr. Gleiber esclareceu que houve tentativa de comunicação nesse sentido, mas sem sucesso, e que compreende que o primeiro trimestre tende a ser mais desafiador. Logo em seguida, a Sra. Christiana declarou que as informações trazidas pelo Sr. Gleiber divergem daquelas que chegaram à SUPEC, no sentido de que não teriam sido adotadas estratégias para evitar que as pessoas “perdessem tempo” deslocando-se a um local onde os atendimentos não estavam sendo realizados. O Sr. Gleiber ponderou que, possivelmente, os analistas tenham enfrentado dificuldades operacionais na ponta para efetivar essa comunicação. Ele registrou, ainda, a expectativa de que, a partir de março, situações dessa natureza não ocorram com tanta frequência. Nesse sentido, a Sra. Flavia disse que o momento atual ainda continua complexo, principalmente pela demanda que não diminuiu na UPC Central do JK.

Somado a isso, a Sra. Flavia destacou preocupação com o quantitativo de inconsistências identificadas, ressaltando tratar-se de um problema histórico relacionado ao indicador de rede. Questionou quais medidas podem ser adotadas para enfrentá-lo e quais fatores explicam o fato de algumas equipes alcançarem o indicador com regularidade, enquanto outras não o atingem. Indagou, ainda, quais práticas são desenvolvidas em determinadas unidades que não vêm sendo replicadas em outras. Nessa perspectiva, a Sra. Flavia registrou preocupação quanto às justificativas apresentadas, como a ausência de veículo ou dificuldades de locomoção. Observou que, embora tais argumentos possam ser compreensíveis em determinados contextos, não se sustentam, por exemplo, na unidade localizada no centro da cidade. A Sra. Flavia mencionou, ainda, como justificativa, as mudanças nas alternativas penais (PSC). Diante desse cenário, destacou a necessidade de realizar diagnóstico mais aprofundado da situação e, se for o caso, promover a revisão da meta no próximo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

Quanto ao Indicador 3.2, percentual de alternativas penais cumpridas no período avaliatório, conforme determinação judicial, a Sra. Flavia destacou que o *delay* está elevado, havendo considerável defasagem no processo. O sistema pode ser uma das explicações, mas é necessário fazer um diagnóstico nas UPCs para saber o porquê do não cumprimento do indicador. Ressaltou ainda sobre a possibilidade de que seja necessário desenvolver, junto aos gestores, uma compreensão mais aprofundada acerca do que representa o indicador. A Sra. Flavia enfatizou que se trata do único indicador do Programa que não é novo e que possui caráter de resultado.

Em seguida, a Sra. Flavia mencionou a possibilidade de a Sra. Fernanda, supervisora da APEC, acompanhar o Programa do CEAPA. Na ocasião, questionou o Sr. Diogo e o Sr. Gleiber quanto à efetiva operacionalização dessa iniciativa.

Relativo ao sistema, o Sr. Gleiber explicou que a implantação, além de ser muito complexa, é novidade, e que estão aprendendo sobre o sistema com o decorrer do seu desenvolvimento e implantação. Destacou, ainda, que outros seis sistemas estão sendo desenvolvidos paralelamente, o que torna complexo concentrar esforços exclusivamente em um deles, de modo a viabilizar, em curto prazo, a entrega com todas as inconsistências devidamente sanadas. A Sra. Christiana argumentou que a demora na finalização do processo não pode gerar mais prejuízos ao programa do que benefícios, e é necessário ter muita observação em relação a isso.

Além disso, a Sra. Christiana registrou que estão ocorrendo falhas que não deveriam acontecer, especialmente por se referirem ao atendimento ao usuário, o que é considerado inadmissível. O foco da política pública é o usuário/atendido e a articulação de rede deve estar orientada à garantia de seus direitos e necessidades, e não ao mero cumprimento de metas. O Sr. Gleiber argumentou que orienta a supervisão sobre atendimento no primeiro dia, para depois fazer o encaminhamento adequado do usuário a outra unidade, de forma a mitigar a frustração dos atendidos. Em contraponto, a Sra. Christiana esclareceu que o transmitido da supervisão da OS à SUPEC é que o atendimento não seria realizado, sem justificativa, o que considera prejudicial. Nesse sentido, a Sra. Flavia reforçou a importância do alinhamento entre os atores envolvidos, a fim de assegurar o cumprimento das diretrizes do estado. Destacou, ainda, que, embora haja compreensão quanto ao tempo necessário para a adequada implantação do sistema, não se pode permitir que o processo avance de forma demasiadamente lenta.

A Sra. Gleysiane informou que parte da equipe atuará também na UPC Barreiro e que não haverá ampliação da equipe para isso. As atividades devem continuar, tendo em vista a minimização de problemas que podem ocorrer diante do contexto da descentralização do serviço da Ceapa. Por fim, o Sr. Gleiber se comprometeu a alinhar os tópicos acima com a equipe do Instituto Elo.

Área Temática 4: Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional - PrEsp

| Indicador 4.1: Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa PrEsp |           |            |
|--------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                                           | Resultado | Desempenho |
| 25.284                                                                         | 25.157    | 99,5%      |

| Indicador 4.2: Percentual de adesão dos egressos atendidos pelo Programa PrEsp por período avaliatório |           |            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                                                                   | Resultado | Desempenho |
| 80%                                                                                                    | 87%       | 107,75%    |

| Indicador 4.3: Número acumulado de atividades de mobilização da rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional |           |            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                                                                                               | Resultado | Desempenho |
| 2.800                                                                                                                              | 3.011     | 107,54%    |

Em referência ao indicador 4.2, Percentual de adesão dos egressos atendidos pelo PrEsp, o Dr. Leonardo relatou a surpresa quando se deparou com o resultado e registrou que o prolongamento da execução penal é prejudicial ao usuário. O Sr. Diogo esclareceu que a queda do indicador decorre da alteração promovida no último Termo Aditivo: anteriormente, considerava-se o prazo de 120 dias, ao passo que, com a redução para 90 dias houve impacto direto no cumprimento da meta. Informou que a intenção inicial era proceder à redução de forma gradativa; contudo, os especialistas apontaram que o prazo de 90 dias seria razoável. Destacou, ainda, que Belo Horizonte conta com aproximadamente 1.600 casos ativos, enquanto Contagem não alcança 400. Acrescentou que o recesso forense foi utilizado como oportunidade para “organizar a casa”, em ação realizada no dia 22/01.

A Sra. Flavia destacou a análise realizada pela Sra. Paloma no Relatório de Monitoramento, especialmente por contemplar a avaliação individualizada de cada unidade, ressaltando que esse enfoque é fundamental para conferir maior assertividade às intervenções. Outrossim, ressaltou que existe uma série de questões que precisam de avanços, mas que a parceria consolidada com o Depen/Sejusp permitiu maior alinhamento para a realização de determinadas ações.

A Sra. Flavia expôs que o Programa PrEsp precisa avançar no aprimoramento da qualidade das ações desenvolvidas, sem prejuízo do reconhecimento dos progressos já alcançados. No Relatório de Monitoramento, a Sra. Paloma apresentou comparativo entre os anos de 2024 e 2025, a partir do qual se verificou que Ribeirão das Neves registrou crescimento de 40%. A Sra. Flavia destacou a boa condução da gestora local Rafaela e ressaltou que o desafio do atual gestor Lucas segue na mesma linha, exigindo atuação estratégica para alcance de resultados semelhantes.

A Sra. Flavia relembrou a questão ocorrida com um egresso em atendimento na UPC BH e como isto afetou a saúde mental dos funcionários, e, por conseguinte, os atendimentos feitos no local. Tiveram dias que não havia equipe para atendimento devido aos atestados médicos. A Sra. Flavia salientou que a equipe não pode contar com menos de sete profissionais, por ser esse o quantitativo considerado ideal para o adequado funcionamento das atividades na capital. Acrescentou que o usuário responsável pela situação que impactou a saúde mental dos integrantes da equipe já apresentava questões relacionadas à saúde mental, não cabendo ao PrEsp a condução desse tipo de demanda, ainda que a equipe tenha prestado as devidas orientações ao rapaz. A Sra. Christiana complementou que a estrutura física da Unidade de BH é complexa e sabe-se que vários pontos interferem na qualidade.

Em seguida, a Sra. Christiana mencionou sobre o projeto de empregabilidade para o PrEsp e a Sra. Flavia abordou o segundo ciclo do Projeto Alvorada em parceria com a SENAPPEN, destacando que foi a primeira vez que diversas pessoas puderam obter um certificado, ressaltando, ainda, a ampliação de oportunidades proporcionada pelo Programa. Embora se trate de um projeto do Governo Federal, o PrEsp exerce papel relevante no apoio, no encaminhamento do público e no monitoramento contínuo de todas as etapas do projeto.

A Sra. Flavia comentou sobre os desafios impostos a partir da iniciativa do Plano Pena Justa e falou sobre a necessidade de aplicação de 20% dos recursos do Funpem na política de atenção à pessoa egressa do sistema prisional.

Logo após, a Sra. Paloma, diretora do programa, teceu comentários sobre os resultados alcançados pelo PrEsp. No que se refere ao indicador 4.1, ela ressaltou que o não alcance da meta pactuada está relacionado ao fechamento da unidade de Juiz de Fora no dia 15/12. Nessa perspectiva, a alternativa de realização de atendimentos itinerantes já foi considerada para o próximo período avaliatório, embora se entenda ser mais adequado que o público possa nos localizar diretamente.

Outro ponto argumentado pela Sra. Paloma é que, embora haja aumento da população carcerária, o número de atendimentos não acompanha esse crescimento. Para 2026, propõe-se a adoção de estratégias para reverter esse quadro.

A Sra. Paloma também abordou o indicador 4.2, percentual de adesão dos egressos atendidos ao PrEsp por período avaliatório, destacando a intenção de, a partir da análise desse indicador, construir nova proposta voltada à mitigação dos fatores que impactam a adesão. Ressaltou-se a necessidade de avaliar qual tem sido, de fato, o impacto do Programa e quais ações vêm sendo efetivamente executadas e acompanhadas. Embora não seja possível, enquanto Programa, mitigar integralmente todos os fatores envolvidos, há diversas questões passíveis de aprimoramento e intervenção.

A palavra foi passada ao Dr. Leonardo, que indagou sobre o vale social fornecido ao público, sendo sanado a partir da explicação e exemplos dados pelos participantes da reunião. Em seguida, a Sra. Paloma disse que Ribeirão das Neves é o polo das unidades prisionais e que existe perspectiva de conseguir garantir e atender tal demanda nesta localidade. Em complemento à resposta dirigida ao Dr. Leonardo, a Sra. Christina tem reiterado a importância do vale social, defendendo que o passe rodoviário seja concedido pelo DEPEN, embora existam diversos entraves para sua operacionalização. O Dr. Leandro acrescentou que há dificuldades na gestão desse recurso.

O Sr. Diogo acrescentou que o sistema já está operacionalizando em Ibirité e que, apesar de existirem muitas demandas quanto ao sistema da CEAPA, o sistema do PrEsp está correndo relativamente bem. Na sequência, a Sra. Gleysiane indagou se o sistema está operando bem em Ibirité, porque não tem sido possível replicar seu funcionamento nos demais municípios. O Sr. Diogo disse que tentam fazer um piloto e exemplificou a situação de Ubá, com o Selo Prevenção Minas.

A Sra. Paloma acrescentou que realizou visita ao município de Ibirité, primeira localidade de implantação do sistema, ocasião em que foi constatado menor volume de documentos a serem sistematizados. Ela participou de reunião com a equipe local, a qual apresentou algumas pontuações, contudo, não houve considerações expressivas nem aprofundamento das questões levantadas em relação ao sistema. Destacou que a equipe é recente, o que pode justificar a dificuldade em trazer à tona adversidades e problemáticas mais estruturais, haja vista o conhecimento ainda limitado sobre a dinâmica e os desafios da unidade. Nesse sentido, a Sra. Paloma sugeriu que a escolha de uma unidade composta por servidores com maior tempo de atuação pode revelar-se mais eficiente, citando como exemplo o município de Ribeirão das Neves. Todos presentes concordaram que equipes mais experientes tendem a apresentar maior capacidade de identificação e problematização de questões relevantes para operacionalização plena do sistema.

Por último, o Sr. Diogo informou que conversou com o Sr. Thiago gestor da Unidade de Juiz de Fora para entender sobre o cenário das chuvas no local e seus impactos nos atendimentos, o que também tem sido acompanhado diariamente pela equipe da Supec.

## Área Temática 5: Programa Selo Prevenção Minas

| Indicador 5.1: Número acumulado de ações de articulação com a rede parceira do Programa Selo Prevenção Minas |           |            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                                                                         | Resultado | Desempenho |
| 1.015                                                                                                        | 932       | 91,82%     |

| Indicador 5.2: Número acumulado de pessoas participantes nas atividades de formação promovidas pelo Programa Selo Prevenção Minas |           |            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                                                                                              | Resultado | Desempenho |
| 2.270                                                                                                                             | 2.482     | 109,34%    |

| Indicador 5.3: Número acumulado de pessoas participantes nos espaços de mobilização social, nas reuniões de rede e nas plenárias da Comissão Municipal de Prevenção à Criminalidade promovidos pelo Programa Selo Prevenção Minas |  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|

| Meta | Resultado | Desempenho |
|------|-----------|------------|
| 970  | 1.461     | 150,21%    |

A Sra. Flavia iniciou a discussão sobre o eixo temático do Selo Prevenção Minas falando da inauguração em UBÁ RISP 04, que é a maior RISP. Embora as metas quantitativas estejam sendo atingidas, foram apontadas fragilidades qualitativas, tais como baixa adesão e coordenação insuficiente dos espaços. Ressaltou-se que a unidade, de forma recorrente, tem apresentado desempenho aquém do esperado.

Em seguida, a Sra. Flavia falou sobre as entregas realizadas em Teófilo Otoni e o resultado satisfatório neste município e região.

A Sra. Christiana trouxe sobre a necessidade de vistoria na UPC Olavo Costa após as chuvas, e que o município de Ubá também fora atingido, embora a UPC não sofrera impactos. Contudo, a Supec irá aguardar direcionamentos dos municípios para continuar os trabalhos diretamente nas sedes. Nesse sentido, o Dr. Leonardo manifestou que seria oportuno promover articulação com o Poder Legislativo, com foco no PrEsp, especialmente no município de Juiz de Fora. Sugeriu, ainda, que Letícia Vereadora possa ser uma parceira estratégica nessa iniciativa, considerando sua atuação relacionada à execução de emendas parlamentares. A Sra. Christiana esclareceu que a prefeitura de Juiz de Fora não fechou as portas para a política de prevenção, que a justificativa se trata de limitação financeira, a exemplo do fechamento do imóvel relatado anteriormente. A prefeitura não quer perder a parceria com a política, e isso é um bom indicativo. O imóvel de base territorial, no referido município, demanda diversas adequações estruturais e, para agravar a situação, está localizado na região que foi atingida por alagamentos decorrentes das chuvas. Diante do contexto relatado, a Sra. Christiana afirmou que pretende ter segurança quanto às condições do imóvel antes de retomar as atividades no local. Outrossim, a Sra. Gleysiane ponderou que talvez não seja recomendável realizar maiores adequações no imóvel da base territorial, visto que as precariedades do espaço são múltiplas, cabendo maior alinhamento com o ente municipal que também fornece o serviço público do CRASS no Olavo Costa. Contudo, aguarda a normalidade da situação gravosa que o município de Juiz de Fora tem enfrentado.

Por fim, a Sra. Flavia destacou a expansão das atividades do Selo Prevenção Minas em Uberlândia e informou que um analista contratado ficará atuante na base municipal. A Sra. Christiana irá visitar o município na próxima semana, dia 04/03, e terá a oportunidade de esclarecer mais questões.

#### Área Temática 6: Serviço de Atendimento à Pessoa Custodiada - Apec

| Indicador 6.1. Número acumulado de atendimentos realizados pelo Serviço Apec |           |            |
|------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                                         | Resultado | Desempenho |
| 13.455                                                                       | 15.391    | 114,39%    |

| Indicador 6.2. Número acumulado de ações do Serviço Apec junto às redes de apoio |           |            |
|----------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                                             | Resultado | Desempenho |
| 3.216                                                                            | 4.109     | 127,77%    |

Quanto ao Serviço de Atendimento à Pessoa Custodiada (Apec), a Sra. Flavia destacou a entrega do manual APEC para orientação da equipe no trabalho. Além disso, ressaltou que o número em Contagem vindo sendo reduzido por conta do atendimento feminino, a partir da reforma do presídio. O Dr. Leonardo questionou se são realizados atendimentos virtuais e a Sra. Flavia informou que não, e que Ministério da Justiça está ciente sobre isso.

A Sra. Flavia destacou o fato de que não há atendimento de mandado, apenas de flagrantes. Ela também ressaltou que temos condições de ampliar equipe, mas dependemos de questões que fogem da governabilidade da Supec, e refletiu sobre a baixa expectativa em relação a ampliação dos atendimentos. A Sra. Christiana salientou que foi verificado todas as comarcas listadas, e identificada que as audiências de custódias são realizadas de forma virtual. Em seguida, o Dr. Leonardo perguntou especificamente sobre Uberlândia, e a Sra. Christiana confirmou que o atendimento de lá, Contagem e na capital são feitos presencialmente.

Em seguida, a Sra. Gleysiane informou que o convênio federal para ampliação dos serviços APEC ainda não iniciara a execução, dependendo de um alinhamento importante junto a SENAPPEN.

O Dr. Leonardo destacou a necessidade de ampliação do efetivo policial diante do eventual aumento no quantitativo de atendidos, ressaltando, contudo, que tal medida representa um desafio para a Polícia Penal. Assim, a Sra. Christiana elucidou como tem sido a dinâmica, diante da divisão dos atendimentos entre andares, mas que isso, na prática, seria mais complexo porque exigiria mais policiais penais para fazer o acompanhamento dos atendimentos pelo programa. Ela reforçou a necessidade de definição clara dos horários e do quantitativo de pessoal requerido, a fim de possibilitar o adequado cumprimento das atribuições da equipe técnica. Destacou, ainda, a importância de maior alinhamento com o Poder Judiciário. Por fim, salientou que a escala de final de semana demanda análise mais aprofundada, para que se possa dar continuidade à execução das ações conforme o planejado.

#### Área Temática 7: Programa Proteja Minas

| Indicador 7.1. Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa de Prevenção à Violência contra a Mulher |           |            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                                                                              | Resultado | Desempenho |
| 917                                                                                                               | 1.551     | 169,14%    |

A Sra. Flavia abriu a discussão sobre a área temática 7 destacando a redução da taxa de feminicídios em Ubá. Segundo ela, os resultados estão aparecendo, de fato, após apenas um ano de aniversário do programa. Outra realização evidenciada pela Sra. Flavia foi o “Palavras que Acolhem”, ação realizada na CAMG, no metrô e diversos locais da capital. Diante do sucesso da iniciativa, a equipe já está trabalhando no desenvolvimento da próxima ação.

Outros pontos frisados pela Sra. Flavia foram a parceria com a Polícia Rodoviária Federal, a expansão do programa na UPC estadual, cuja sede se encontra no Edifício Maletta, e que está ocorrendo a revitalização e pintura das salas. Explicou ainda, como se dará a expansão do Proteja Minas para outras cidades de Minas Gerais, escolhidas estrategicamente.

No que se refere à base móvel do Programa, a Sra. Flavia manifestou a expectativa de que a iniciativa agregará valor significativo às ações desenvolvidas, na medida em que possibilita repensar os locais de atendimento e superar modelos mais convencionais. Informou, ainda, que uma segunda van já está em processo para aquisição no estado com recursos do Fesp, sendo que uma permanecerá em Belo Horizonte/RMBH e a outra será destinada ao município de Ubá e região.

A Sra. Flavia informou, também, sobre o GIE Mulher, e ressaltou ao Sr. Diogo e ao Sr. Gleiber que a colaboração da Supervisão será de grande valia, sobretudo no processo seletivo, que deverá ser muito assertivo. A Sra. Flavia registrou que a SUPEC não está satisfeita com os registros feitos em Ubá, e que os pontos que merecem atenção vêm sendo destacados nos Relatórios de Monitoramento pela diretoria do programa. Ressaltou que essa pauta merece total atenção da OS porque, além da importância do objeto do programa, se trata de uma agenda do governo.

#### Área Temática 8: Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade

| Indicador 8.1. Número de acumulado de supervisões da Prevenção realizadas junto aos Gestores Sociais da Política de Prevenção Social à Criminalidade |           |            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                                                                                                                 | Resultado | Desempenho |
| 98                                                                                                                                                   | 157       | 160,2%     |

| Indicador 8.2. Número acumulado de capacitações realizadas pela Supervisão da Prevenção |           |            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                                                    | Resultado | Desempenho |

|    |    |      |
|----|----|------|
| 15 | 48 | 320% |
|----|----|------|

| Indicador 8.3. Taxa de Rotatividade de pessoal (Turnover) |           |            |
|-----------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                      | Resultado | Desempenho |
| 2,50%                                                     | 1,87%%    | 125,2%     |

A Sra. Gleysiane iniciou a discussão sobre a área temática 8 ao evidenciar o *turnover*, causado, sobretudo, pela rescisão de todos os estagiários do Contrato de Gestão, para contratação dos aprendizes. Ela abordou também a pendência da documentação de um parecer da OS quanto à necessidade dos pagamentos de avisos indenizados, já solicitado em reunião anterior. A Sra. Gleysiane explicou que a nota em questão pode amparar juridicamente sobre o cenário de rescisões da OS. O Sr. Diogo e o Sr. Gleiber se comprometeram a dar andamento em relação a isso.

Quanto ao indicador 8.2, número acumulado de capacitações realizadas pela Supervisão da Prevenção, a Sra. Flavia destacou que é necessário rever o volume de formações. A Sra. Flavia registrou que o número reduzido de gestores dificulta o acompanhamento adequado do quantitativo de UPCs, e que a participação em espaços contínuos de formação demanda tempo, inclusive para a realização de avaliações consistentes, o que impacta demasiadamente na rotina do trabalho. De acordo com a Sra. Flavia, um bom gestor deve entregar os resultados esperados, sendo fundamental o monitoramento próximo de sua atuação.

Nesse contexto, a Sra. Flavia solicitou que a agenda excessiva de capacitações seja revista pela OS, embora a formação seja relevante, deve-se partir do pressuposto de que o gestor já detém conhecimento técnico, direcionando os esforços para uma abordagem mais estratégica.

O Sr. Diogo acrescentou que o quantitativo de capacitações era necessário até o ano anterior, mas que, no presente exercício, é possível avaliar a redução dessas atividades, bem como seus impactos.

#### Área Temática 9 – Relatórios das Ações dos Programas de Prevenção à Criminalidade

| Indicador 9.1 Número de Relatórios Analíticos das UPCs de Base Territorial por período avaliatório |           |            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                                                               | Resultado | Desempenho |
| 35                                                                                                 | 33        | 94,29%     |

Conforme apontado pelo Sr. Diogo, ficaram faltando dois relatórios: o da UPC Manoel Pimenta e da UPC São Raimundo, em processo de implantação. Segundo ele, isso é justificado pelo fato de que ambas unidades ainda não têm “maturidade” para escrever sobre a dinâmica criminal. Em resposta, a Sra. Christiana e Gleysiane destacaram a necessidade de elaboração do relatório para materializar o trabalho já contratado da equipe técnica que vem atuando nos territórios. Diante dessa orientação, o Sr. Diogo afirmou o compromisso de dar prosseguimento nesse processo.

#### Área Temática 10 – Gestão da Parceria

| Indicador 10.1 Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica |           |            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                                                              | Resultado | Desempenho |
| 100%                                                                                              | 100%      | 100%       |

| Indicador 10.2 Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão |           |            |
|-------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                              | Resultado | Desempenho |
| 100%                                                              | 73,33%    | 73,33%     |

A Sra. Gleysiane comunicou que, neste período avaliatório, foram analisados 165 processos de contratação de pessoal, serviços, compra de bens, oficinas e diárias de viagens. Citou também que, até o início da reunião da Comissão de Avaliação, o Relatório de Checagem de Efetividade do 28º Período Avaliativo já havia sido finalizado e assinado por ela, e estava em vias de assinatura pelos demais membros da Comissão de Monitoramento.

A Sra. Gleysiane informou que houve contratempo no procedimento de análise e checagem dos processos de rescisão de pessoal devido a entrada de novos integrantes da Sejusp na Comissão de Monitoramento, que precisaram se apropriar das atividades. No presente período avaliatório, totalizaram 100 processos, o que ocasionou atraso no envio do Relatório de Checagem Amostral ao Instituto Elo.

Ao final da análise, 07 processos retornaram para exame complementar e apresentação de justificativas. Contudo, após as devidas análises, todos foram considerados regulares, resultando em desempenho final de 100%.

A Sra. Renata acrescentou que, no decorrer do processo de checagem e análise, a equipe integrante da Comissão de Monitoramento identificou obstáculos relacionados à contratação de pessoal, tendo em vista que a Organização Social não tinha apresentado integralmente os documentos previstos no edital de seleção. Diante disso, sugeriu-se a revisão do edital, com a retirada de documentos que não são mais exigidos para a contratação, ou, alternativamente, a inclusão da Lista Geral de Documentos para Admissão (Checklist) em todos os processos de contratação de pessoal, a fim de conferir maior padronização e segurança ao procedimento.

Além disso, a Sra. Renata destacou que foram enfrentadas adversidades para conferir o efetivo recolhimento de impostos, tendo em vista que tais documentos se encontram em um único processo, não identificado para a checagem com essa finalidade, mas relacionado a outro processo avulso que não tem esse fim. Dessa forma, ela informou que a Comissão de Monitoramento recomendou a criação de uma pasta identificada para esse propósito ou que os referidos documentos sejam incluídos em cada processo.

#### Área Temática 11 – Monitoramento de Homicídios nas áreas de abrangência de UPCs territoriais

| Indicador 11.1 Taxa de homicídios consumados ocorridos nas áreas de abrangência dos Programas Fica Vivo! e Mediação de Conflitos |           |            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| Meta                                                                                                                             | Resultado | Desempenho |
| 22                                                                                                                               | 23,67     | 92,41%     |

As considerações sobre esse indicador foram tecidas no início da Reunião da Comissão de avaliação, conforme apresentado no eixo temático 1. Ainda, a Sra. Christiana destacou a importância de acompanhar este indicador, independentemente do alcance ou não do resultado almejado.

#### 4. AVALIAÇÃO DOS PRODUTOS

| Contrato de Gestão - SEJUSP e IELO                    |  |  |         |  |  |
|-------------------------------------------------------|--|--|---------|--|--|
| 10º Termo Aditivo                                     |  |  |         |  |  |
| 28º Período Avaliatório - 01/10/2025 a 31/12/2025     |  |  |         |  |  |
| Quadro de Ações do Relatório da Comissão de Avaliação |  |  |         |  |  |
|                                                       |  |  | Término |  |  |

| Área Temática |                                                                           | Produtos |                                                                                                                       | Peso | Previsto   | Realizado  | Status                    | Dias de Atraso | Nota | Nota x Peso |
|---------------|---------------------------------------------------------------------------|----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------|------------|---------------------------|----------------|------|-------------|
| 3             | Aprimoramento e Avaliação da Política de Prevenção Social à Criminalidade | 3.1      | Desenvolvimento de três módulos do Sistema Integrado de Monitoramento da Política de Prevenção Social à Criminalidade | 15%  | 31/12/2025 | 31/12/2025 | Executado dentro do prazo | -              | 10   | 1,5         |

#### DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE AÇÕES

| Σ (Nota x Peso) (a) | Σ Pesos (b) | Nota (a/b)   |
|---------------------|-------------|--------------|
| 1,50                | 15%         | <b>10,00</b> |

#### 4.1. OBSERVAÇÕES ACERCA DO RESULTADO DO PRODUTO

##### Produto 3.1

A Sra. Gleysiane destacou que o produto foi entregue, mas não em pleno funcionamento nas Unidades como esperado pela SUPEC. O Sr. Gleiber argumentou que se tiverem que entregar os produtos 100% finalizados não será possível cumprir com os prazos previamente pactuados. Então, a Sra. Christiana reiterou que será necessário alterar a forma de entrega dos próximos produtos, mesmo que seja necessário alterar os prazos de entrega.

O Sr. Diogo explicou sobre o contexto atual, que funciona conforme a realização de *sprints*, algo que, segundo a Sra. Christiana já foi explicado outras vezes e que o ideal é que se baseiem no prazo de entrega da última *sprint*. Ainda, a Sra. Christiana pontuou que a nota atribuída pela SUPEC deve refletir efetivamente a entrega do produto em operacionalização, e que diante dos problemas identificados no sistema, a pontuação conferida não corresponde integralmente à qualidade da entrega pela OS.

#### 5. PONTUAÇÃO FINAL

A pontuação apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório de Monitoramento (RM) do OEP e no Relatório Gerencial de Resultados (RGR) elaborado pela OS Instituto Elo, foi de 9,81, conforme cálculo abaixo, informado pela representante da SEPLAG:

**Contrato de Gestão - SEJUSP e IELO**  
10º Termo Aditivo  
28º Período Avaliatório - 01/10/2025 a 31/12/2025

#### DESEMPENHO GLOBAL DO CONTRATO DE GESTÃO NO PERÍODO

|                               | Nota  | Peso | Nota x Peso | Pontuação Global |
|-------------------------------|-------|------|-------------|------------------|
| Quadro de Indicadores e Metas | 9,72  | 70%  | 6,81        | <b>9,81</b>      |
| Quadro de Ações               | 10,00 | 30%  | 3,00        |                  |

**Conceito:** Muito Bom

#### 6. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

##### Recurso Estadual - Memória de Cálculo A

**Contrato de Gestão nº 02/2019 - Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo**  
**28º Relatório Gerencial Financeiro**

**Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades**

| Nº | Atividades                                                                                               | Previsto     | Realizado    | Realizado (/) Previsto |
|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|------------------------|
| 1  | Área Meio                                                                                                | 1.660.439,20 | 1.104.445,03 | 66,52%                 |
| 2  | Oficinas do Programa Fica Vivo!                                                                          | 7.481.450,00 | 5.934.193,95 | 79,32%                 |
| 3  | Capacitações da equipe contratada                                                                        | 180.000,00   | 361.347,40   | 200,75%                |
| 4  | Deslocamento da equipe contratada                                                                        | 135.000,00   | 202.839,97   | 150,25%                |
| 5  | Acompanhamento in loco da Supervisão no interior                                                         | 70.000,00    | 102.208,90   | 146,01%                |
| 6  | Projetos de Prevenção à Criminalidade                                                                    | 1.408.164,00 | 2.166.083,58 | 153,82%                |
| 7  | Olimpíadas do Programa Fica Vivo!                                                                        | -            | -            | -                      |
| 8  | Ações do Programa Selo Prevenção Minas                                                                   | 87.000,00    | 107.489,18   | 123,55%                |
| 9  | Ações do Programa Se Liga                                                                                | -            | 4.723,20     | -                      |
| 10 | Emenda: Fóruns Multiterritoriais                                                                         | -            | -            | -                      |
| 11 | Oficinas do Programa Mediação de Conflitos                                                               | 1.396.500,00 | 885.885,71   | 63,44%                 |
| 12 | Emenda: Formação e Capacitação de Referências Comunitárias para Atuação Como Agentes de Segurança Cidadã | -            | -            | -                      |
| 13 | Emenda: Capacitação de Oficineiros no Programa Fica Vivo                                                 | -            | -            | -                      |
| 14 | Qualificação e empreendedorismo de adolescentes e jovens                                                 | 90.000,00    | 9.240,35     | 10,27%                 |
| 15 | Emenda Parlamentar                                                                                       | -            | 170.597,61   | -                      |
| 16 | Estruturação, Adequação e Conservação de UPCs e Sede Administrativa                                      | 90.000,00    | 58.439,32    | 64,93%                 |
| 17 | Bem estar social                                                                                         | -            | -            | -                      |
| 18 | Vales Sociais para os programas de prevenção                                                             | 105.000,00   | 202.791,50   | 193,13%                |
| 19 | Prevenção à saúde dos profissionais                                                                      | 75.200,00    | 86.029,24    | 114,40%                |
| 20 | Gestão das UPCS - Manutenção, Reforma e Obras.                                                           | 600.000,00   | 523.901,29   | 87,32%                 |



|              |                                                                                                                                                                                                                                    |                      |                      |               |
|--------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|---------------|
| 21           | Gestão das UPCS - Locação de imóveis, seguro imóveis, seguro fiança, condomínio, energia elétrica, IPTU, água, telefonia, internet, reprografia, taxas e impostos de fiscalização e funcionamento, AVCB, incêndio, etc.            | 1.500.000,00         | 928.949,51           | 61,93%        |
| 22           | Gestão das UPCS - Contratação de serviços de limpeza de caixas d'água, telhados, calhas etc. Serviços elétricos, hidráulicos, vidraçaria, marcenaria, chaveiro, extintor de incêndio, capina, dedetização, carretos/mudanças, etc. | 300.000,00           | 5.621,97             | 1,87%         |
| 23           | Gestão das UPCS - Aquisição de material de consumo, material de escritório, material de limpeza, material de informática, galões de água mineral, descartáveis, etc.                                                               | 459.000,00           | 324.678,97           | 70,74%        |
| 24           | Gestão das UPCS - Serviços de instalação manutenção de equipamentos de informática, eletroeletrônicos e eletrodomésticos, etc.                                                                                                     | 15.000,00            | 1.918,72             | 12,79%        |
| 25           | Gestão das UPCS - Serviços de construção, plotagem, manutenção, instalação e limpeza de placas de identificação das UPCS.                                                                                                          | 4.800,00             | 19.040,99            | 396,69%       |
| 26           | Gestão das UPCS - Despesas com Veículos (IPVA, Seguro, Impostos, Manutenção, Combustível, etc).                                                                                                                                    | 534.200,00           | 632.599,97           | 118,42%       |
| 27           | Gestão das UPCS - Despesas de pronto pagamento.                                                                                                                                                                                    | 225.000,00           | 151.771,15           | 67,45%        |
| 28           | Pesquisa de Impacto dos Programas da Política de Prevenção à Criminalidade.                                                                                                                                                        | -                    | -                    | -             |
| <b>Total</b> |                                                                                                                                                                                                                                    | <b>16.416.753,20</b> | <b>13.984.797,51</b> | <b>85,19%</b> |

#### Destinação dos Gastos de Pessoal

| Destinação | %      | Valor         |
|------------|--------|---------------|
| Área Meio  | 12,59% | 4.706.692,07  |
| Área Fim   | 87,41% | 32.677.677,05 |

#### Destinação dos Gastos Gerais e de Pessoal

| Destinação | Valor         |
|------------|---------------|
| Área Meio  | 5.811.137,10  |
| Área Fim   | 45.558.029,53 |

**Contrato de Gestão nº 02/2019 - Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais e o Instituto Elo**

#### 28º Relatório Gerencial Financeiro

**Tabela 1 - Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa**

|                                                    | jan/25        | fev/25        | mar/25       | abr/25        | mai/25        | jun/25        | jul/25        | ago/25        | set/25        | out/25        | n             |
|----------------------------------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>(T) Transporte de Saldo Financeiro Anterior</b> | 17.224.990,68 | 13.450.130,44 | 9.256.828,48 | 5.942.167,51  | 13.167.091,07 | 9.677.891,02  | 18.703.363,98 | 14.535.739,10 | 23.662.237,82 | 19.534.855,75 | 15.344.401,39 |
| <b>(E) Total de Entradas de Recursos</b>           | 154.934,49    | 111.674,49    | 415.809,81   | 11.268.987,48 | 528.755,32    | 13.068.550,15 | 204.886,57    | 13.158.773,54 | 262.920,63    | 209.586,88    | 131.          |
| <b>(S) Total de Saídas de Recursos</b>             | 3.929.794,73  | 4.304.976,45  | 3.730.470,78 | 4.044.063,92  | 4.017.955,37  | 4.043.077,19  | 4.372.511,45  | 4.032.274,82  | 4.390.302,70  | 4.399.857,23  | 5.084.        |
| <b>(SF) Saldo Financeiro Apurado (T+E-S)</b>       | 13.450.130,44 | 9.256.828,48  | 5.942.167,51 | 13.167.091,07 | 9.677.891,02  | 18.703.363,98 | 14.535.739,10 | 23.662.237,82 | 19.534.855,75 | 15.344.855,75 | 15.344.585,40 |

| Distribuição Gerencial dos Recursos                       |               | Composição do Saldo Financeiro (SF)                |               | Movimentação da Reserva    |  |
|-----------------------------------------------------------|---------------|----------------------------------------------------|---------------|----------------------------|--|
| <b>(PP) Provisões de Pessoal</b>                          | 6.016.770,45  | Saldo Extrato C/C                                  | 120,00        | Transporte de Saldo        |  |
| <b>(C) Recursos Comprometidos</b>                         | 5.056.928,96  | Saldo Extrato CI 1                                 | 17.625.476,84 | Transferência para Reserva |  |
| <b>(AR) Adiantamento de Recursos de Repasse Anterior:</b> | -             | Saldo Extrato CI 2                                 | -             | Rendimentos Fin da Reserva |  |
| <b>(SR) Saldo Remanescente (SF-PP-C-AR)</b>               | 6.551.897,43  | Saldo Fundo Fixo                                   | -             | Gastos da Reserva          |  |
| <b>(SF) Saldo Financeiro (Somatório)</b>                  | 17.625.596,84 | <b>(SF) (= ) Saldo Financeiro</b>                  | 17.625.596,84 | Saldo                      |  |
|                                                           |               | <b>(G) CONFERENCIA (Saldo Existente - Apurado)</b> | -             |                            |  |

**Contrato de Gestão nº 02/2019 - Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo**

#### 28º Relatório Gerencial Financeiro

**Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência**

|                                | jan/25        | fev/25     | mar/25    | abr/25        | mai/25     | jun/25     | jul/25        | ago/25     | set/25     | out/25        | nov/25     | dez/25     | TOTAL         |
|--------------------------------|---------------|------------|-----------|---------------|------------|------------|---------------|------------|------------|---------------|------------|------------|---------------|
| <b>Previsto</b>                |               |            |           |               |            |            |               |            |            |               |            |            |               |
| <b>1.1 Entrada de Recursos</b> |               |            |           |               |            |            |               |            |            |               |            |            |               |
| 1.1 Repasses                   | 11.525.665,95 | -          | -         | 12.908.219,43 | -          | -          | 13.002.957,70 | -          | -          | 12.598.856,84 | -          | -          | 50.035.699,92 |
| 1.2 Rendimentos Fin.           | 154.934,49    | 111.674,49 | 67.374,87 | 91.739,82     | 124.381,83 | 160.330,66 | 204.886,45    | 155.215,79 | 260.920,53 | 209.583,40    | 131.758,90 | 133.394,65 | 1.806.195,88  |

|                               |                      |                   |                  |                      |                   |                   |                      |                   |                   |              |                   |                   |                      |   |   |
|-------------------------------|----------------------|-------------------|------------------|----------------------|-------------------|-------------------|----------------------|-------------------|-------------------|--------------|-------------------|-------------------|----------------------|---|---|
| Receitas                      |                      |                   |                  |                      |                   |                   |                      |                   |                   |              |                   |                   |                      |   |   |
| 1.3 Arrecadadas               |                      |                   |                  |                      |                   |                   |                      |                   |                   |              |                   |                   |                      |   |   |
| Receitas                      |                      |                   |                  |                      |                   |                   |                      |                   |                   |              |                   |                   |                      |   |   |
| 1.3.1Arrecadadas              | -                    | -                 | -                | -                    | -                 | -                 | -                    | -                 | -                 | -            | -                 | -                 | -                    | - | - |
| Previstas                     |                      |                   |                  |                      |                   |                   |                      |                   |                   |              |                   |                   |                      |   |   |
| Rendimentos                   |                      |                   |                  |                      |                   |                   |                      |                   |                   |              |                   |                   |                      |   |   |
| 1.3.2 Fin. c/                 | -                    | -                 | -                | -                    | -                 | -                 | -                    | -                 | -                 | -            | -                 | -                 | -                    | - | - |
| Destinação                    |                      |                   |                  |                      |                   |                   |                      |                   |                   |              |                   |                   |                      |   |   |
| Específica                    |                      |                   |                  |                      |                   |                   |                      |                   |                   |              |                   |                   |                      |   |   |
| 1.3.3Outras Receitas          | -                    | -                 | -                | -                    | -                 | -                 | -                    | -                 | -                 | -            | -                 | -                 | -                    | - | - |
| <b>Subtotal Receitas:</b>     | -                    | -                 | -                | -                    | -                 | -                 | -                    | -                 | -                 | -            | -                 | -                 | -                    | - | - |
| <b>(E) Total de Entradas:</b> | <b>11.680.600,44</b> | <b>111.674,49</b> | <b>67.374,87</b> | <b>12.999.959,25</b> | <b>124.381,83</b> | <b>160.330,66</b> | <b>13.207.844,15</b> | <b>155.215,79</b> | <b>260.920,53</b> | <b>#####</b> | <b>131.758,90</b> | <b>133.394,65</b> | <b>51.841.895,80</b> |   |   |

|                                |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                      |  |  |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|--|--|
| <b>2 Saída de Recursos</b>     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                      |  |  |
| Gastos com                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                      |  |  |
| 2.1 Pessoal                    |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                      |  |  |
| 2.1.1Salários                  | 2.043.183,15        | 2.043.183,15        | 2.043.302,47        | 1.993.256,86        | 2.014.821,38        | 2.014.821,38        | 2.014.821,38        | 2.014.821,38        | 2.039.754,70        | 2.170.706,92        | 2.214.337,62        | 2.219.865,27        | <b>24.826.875,66</b> |  |  |
| 2.1.2Estagiários               | 125.630,00          | 125.630,00          | 125.630,00          | 125.630,00          | 125.630,00          | 125.630,00          | 125.630,00          | 125.630,00          | 125.630,00          | 91.800,00           | -                   | -                   | <b>1.222.470,00</b>  |  |  |
| 2.1.3Encargos                  | 606.474,27          | 606.474,27          | 606.474,27          | 590.351,27          | 597.800,31          | 597.800,31          | 597.800,31          | 597.800,31          | 606.211,34          | 1.213.238,94        | 653.571,90          | 656.164,67          | <b>7.930.162,17</b>  |  |  |
| 2.1.4Benefícios                | 573.372,74          | 573.372,74          | 573.372,74          | 559.650,83          | 566.736,92          | 566.736,92          | 566.736,92          | 566.736,92          | 574.796,70          | 686.639,53          | 711.235,59          | 712.214,83          | <b>7.231.603,38</b>  |  |  |
| <b>Subtotal (Pessoal):</b>     | <b>3.348.660,16</b> | <b>3.348.660,16</b> | <b>3.348.779,48</b> | <b>3.268.888,96</b> | <b>3.304.988,61</b> | <b>3.304.988,61</b> | <b>3.304.988,61</b> | <b>3.304.988,61</b> | <b>3.346.392,74</b> | <b>4.162.385,39</b> | <b>3.579.145,11</b> | <b>3.588.244,77</b> | <b>41.211.111,21</b> |  |  |
| 2.2 Gastos Gerais              | 1.237.481,20        | 1.050.631,20        | 838.201,20          | 1.539.151,20        | 821.451,20          | 1.131.651,20        | 1.040.151,20        | 805.151,20          | 971.501,20          | 2.377.943,20        | 1.158.443,20        | 1.592.034,40        | <b>14.563.791,60</b> |  |  |
| Aquisição de                   |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                      |  |  |
| 2.3 Bens                       | -                   | -                   | -                   | 285.480,00          | -                   | -                   | -                   | -                   | 231.780,00          | 301.200,00          | -                   | -                   | <b>818.460,00</b>    |  |  |
| Permanentes                    |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                      |  |  |
| 2.4 Transferência para Reserva | 154.934,49          | 111.674,49          | 67.374,87           | 91.739,82           | 124.381,83          | 160.330,66          | 204.886,45          | 155.215,79          | 260.920,53          | 209.583,40          | 131.758,90          | -                   | <b>1.672.801,23</b>  |  |  |
| <b>(S) Total de Saídas:</b>    | <b>4.741.075,85</b> | <b>4.510.965,85</b> | <b>4.254.355,55</b> | <b>5.185.259,98</b> | <b>4.250.821,64</b> | <b>4.596.970,47</b> | <b>4.550.026,26</b> | <b>4.265.355,60</b> | <b>4.810.594,47</b> | <b>7.051.111,99</b> | <b>4.869.347,21</b> | <b>5.180.279,17</b> | <b>58.266.164,04</b> |  |  |

|                                | jan/25               | fev/25              | mar/25              | abr/25               | mai/25              | jun/25              | jul/25               | ago/25              | set/25              | out/25              | nov/25              | dez/25              | TOTAL                |                                   |                     |
|--------------------------------|----------------------|---------------------|---------------------|----------------------|---------------------|---------------------|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|-----------------------------------|---------------------|
| <b>1 Realizado</b>             |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                     |                     |                     |                      |                                   |                     |
| <b>1 Entrada de Recursos</b>   |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                     |                     |                     |                      | <b>Realizado</b>                  | <b>Previsto</b>     |
|                                |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                     |                     |                     |                      | <b>(/) Previsto (-) Realizado</b> |                     |
| 1.1 Repasses                   | 11.525.665,95        | -                   | -                   | 12.908.219,43        | -                   | -                   | 13.002.957,70        | -                   | -                   | 12.598.856,84       | -                   | -                   | <b>50.035.699,92</b> | 100,00%                           | -                   |
| 1.2 Rendimentos Fin.           | 154.934,49           | 111.674,49          | 67.374,87           | 91.739,82            | 124.381,83          | 160.330,66          | 204.886,57           | 155.215,84          | 260.920,63          | 209.586,88          | 131.767,80          | 133.530,10          | <b>1.806.343,98</b>  | 100,01%                           | (148,10)            |
| Receitas                       |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                     |                     |                     |                      |                                   |                     |
| Arrecadadas                    |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                     |                     |                     |                      |                                   |                     |
| Receitas                       |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                     |                     |                     |                      |                                   |                     |
| 1.3.1Arrecadadas               | -                    | -                   | -                   | -                    | -                   | -                   | -                    | -                   | -                   | -                   | -                   | -                   | -                    | -                                 | -                   |
| Previstas                      |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                     |                     |                     |                      |                                   |                     |
| Rendimentos                    |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                     |                     |                     |                      |                                   |                     |
| 1.3.2 Fin. c/                  | -                    | -                   | -                   | -                    | -                   | -                   | -                    | -                   | -                   | -                   | -                   | -                   | -                    | -                                 | -                   |
| Destinação                     |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                     |                     |                     |                      |                                   |                     |
| Específica                     |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                     |                     |                     |                      |                                   |                     |
| 1.3.3Outras Receitas           | -                    | -                   | 0,86                | 615,79               | 403.773,49          | 0,06                | 600,00               | -                   | 2.000,00            | -                   | -                   | -                   | <b>406.990,20</b>    | -                                 | (406.990,20)        |
| <b>Subtotal Receitas:</b>      | <b>-</b>             | <b>-</b>            | <b>0,86</b>         | <b>615,79</b>        | <b>403.773,49</b>   | <b>0,06</b>         | <b>600,00</b>        | <b>-</b>            | <b>2.000,00</b>     | <b>-</b>            | <b>-</b>            | <b>-</b>            | <b>406.990,20</b>    | <b>-</b>                          | <b>(406.990,20)</b> |
| <b>(E) Total de Entradas:</b>  | <b>11.680.600,44</b> | <b>111.674,49</b>   | <b>67.375,73</b>    | <b>13.000.575,04</b> | <b>528.155,32</b>   | <b>160.330,72</b>   | <b>13.208.444,27</b> | <b>155.215,84</b>   | <b>262.920,63</b>   | <b>#####</b>        | <b>131.767,80</b>   | <b>133.530,10</b>   | <b>52.249.034,10</b> | <b>100,79%</b>                    | <b>(407.138,30)</b> |
| <b>2 Saída de Recursos</b>     |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                     |                     |                     |                      | <b>Realizado</b>                  | <b>Previsto</b>     |
|                                |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                     |                     |                     |                      | <b>(/) Previsto (-) Realizado</b> |                     |
| Gastos com                     |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                     |                     |                     |                      |                                   |                     |
| 2.1 Pessoal                    |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                     |                     |                     |                      |                                   |                     |
| 2.1.1Salários                  | 1.632.561,60         | 1.659.780,43        | 1.738.378,05        | 1.732.223,08         | 1.762.976,49        | 1.770.656,63        | 1.681.838,46         | 1.727.493,24        | 1.696.379,96        | 1.727.222,84        | 1.763.516,50        | 2.033.518,49        | <b>20.926.545,77</b> | 84,29%                            | 3.900.329,89        |
| 2.1.2Estagiários               | 86.993,04            | 81.811,93           | 82.371,90           | 75.070,41            | 79.304,38           | 89.463,58           | 91.347,65            | 88.153,78           | 87.424,95           | 96.664,88           | -                   | -                   | <b>858.606,50</b>    | 70,24%                            | 363.863,50          |
| 2.1.3Encargos                  | 594.916,55           | 538.331,27          | 554.763,92          | 551.184,75           | 975.023,13          | 581.722,46          | 568.708,99           | 593.076,57          | 594.442,12          | 1.211.900,72        | 645.055,92          | 656.224,17          | <b>8.065.350,57</b>  | 101,70%                           | (135.188,40)        |
| 2.1.4Benefícios                | 256.085,05           | 596.794,44          | 589.173,43          | 616.978,88           | 656.073,23          | 658.463,62          | 667.152,98           | 664.987,44          | 692.086,23          | 705.808,04          | 704.459,48          | 725.803,47          | <b>7.533.866,29</b>  | 104,18%                           | (302.262,91)        |
| <b>Subtotal (Pessoal):</b>     | <b>2.570.556,24</b>  | <b>2.876.718,07</b> | <b>2.964.687,30</b> | <b>2.975.457,12</b>  | <b>3.473.377,23</b> | <b>3.100.306,29</b> | <b>3.009.048,08</b>  | <b>3.073.711,03</b> | <b>3.070.333,26</b> | <b>3.741.596,48</b> | <b>3.113.031,90</b> | <b>3.415.546,13</b> | <b>37.384.369,13</b> | <b>90,71%</b>                     | <b>3.826.742,08</b> |
| 2.2 Gastos Gerais              | 924.905,03           | 944.614,07          | 806.935,14          | 954.375,82           | 1.137.156,32        | 849.501,95          | 1.087.935,12         | 996.901,43          | 1.002.116,10        | 903.387,69          | 1.128.692,37        | 3.255.127,93        | <b>13.991.648,97</b> | 96,07%                            | 572.142,63          |
| Aquisição de                   |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                     |                     |                     |                      |                                   |                     |
| 2.3 Bens                       | 63.369,17            | 119.730,50          | 27.015,60           | 450,00               | 71.659,09           | 46.154,47           | 11.308,82            | 12.551,46           | 18.157,57           | 37.739,18           | 15.946,21           | 247.294,47          | <b>671.376,54</b>    | 82,03%                            | 147.083,46          |
| Permanentes                    |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                      |                     |                     |                     |                     |                     |                      |                                   |                     |
| 2.4 Transferência para Reserva | 154.934,49           | 111.674,49          | 67.374,87           | 91.739,82            | 124.381,83          | 160.330,66          | 204.886,45           | 155.215,79          | 260.920,53          | 209.583,40          | 131.758,90          | -                   | <b>1.672.801,23</b>  | 100,00%                           | -                   |
| <b>(S) Total de Saídas:</b>    | <b>3.713.764,93</b>  | <b>4.052.737,13</b> | <b>3.866.012,91</b> | <b>4.022.022,76</b>  | <b>4.806.574,47</b> | <b>4.156.293,37</b> | <b>4.313.178,47</b>  | <b>4.238.379,71</b> | <b>4.351.527,46</b> | <b>4.892.306,75</b> | <b>4.389.429,38</b> | <b>6.917.968,53</b> | <b>53.720.195,87</b> | <b>92,20%</b>                     | <b>4.545.968,17</b> |

## 6.1. ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Os Relatórios Gerenciais Financeiros (RGF) foram enviados pelo Instituto Elo, por e-mail em 09/01/2026, e os extratos e demonstrativos das contas bancárias vinculadas ao Contrato de Gestão nº 02/2019 também apresentaram fidedignidade com os saldos informados nos RGFs.

Do total de saídas realizadas no 28º período avaliatório foi executado 92,20% do previsto da Memória de Cálculo A (recurso estadual). Em relação à Memória de Cálculo B (recursos provenientes do Convênio APEC), a execução do recurso ainda não foi iniciada, aguardando alinhamento, haja vista depender de decisões afetas ao Poder Judiciário no que tange a implantação de novos Serviços APEC.

## 7. CONCLUSÃO

Assim, conforme demonstrado ao longo deste relatório de avaliação, o Contrato de Gestão obteve a seguinte pontuação e conceito:

PONTUAÇÃO FINAL: 9,81.

CONCEITO: Muito bom.

Diante desse resultado, a Comissão de Avaliação nada tem a se opor à realização do repasse da 2ª parcela de recursos do Contrato de Gestão nº 02/2019 vigente, destinados à OS Instituto Elo, observada a legislação pertinente ao Ordenador de Despesas, haja vista o cumprimento das metas pactuadas no período avaliado. O valor efetivo do repasse deverá ser verificado e aprovado pela Supervisora deste CG.

A Comissão de Avaliação reitera que a OS é responsável pela adequada utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados e que a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública é responsável pelo acompanhamento e fiscalização do Contrato de Gestão, devendo comunicar imediatamente a esta Comissão quaisquer irregularidades encontradas, conforme legislação.

Reunião realizada presencialmente em 25 de fevereiro de 2026 na Cidade Administrativa de Minas Gerais.

**Gleysiane Freire Diniz**

Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública

**Gleiber Gomes de Oliveira**

Instituto Elo

**Bruna Fioravante de Matos**

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

**Leonardo Bicalho de Abreu**

Representante do Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social

**Walkiria Zambrzycki Dutra**

Especialista da área objeto do Contrato de Gestão

(ausente nesta reunião)



Documento assinado eletronicamente por **Gleysiane Freire Diniz, Assessora-Chefe**, em 06/03/2026, às 10:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Fioravante de Matos, Servidor(a) Público(a)**, em 06/03/2026, às 11:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Bicalho de Abreu, Defensor(a) Público (a)**, em 06/03/2026, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gleiber Gomes de Oliveira, Diretor**, em 06/03/2026, às 17:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **134719171** e o código CRC **80683D4A**.